

## O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Mariana Albuquerque de Miranda Galdino (1); Francisco Stelio de Sousa (2)

Graduanda em enfermagem pela *Universidade Estadual da Paraíba*; mariechicoenfermagem@gmail.com<sup>1</sup>; Prof. Dr. do Departamento de enfermagem da *Universidade Estadual da Paraíba*

**Resumo:** O câncer de mama está entre as doenças crônicas mais frequentes entre a população feminina mundial. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer essa neoplasia é mais incidente entre as mulheres no Brasil e perde apenas para o câncer de pele não melanoma. As estimativas demonstram que para 2016, 57.960 casos notificados são esperados. Isso representa cerca de 25% de novos casos. Nesse sentido, as ações praticadas por enfermeiros no sentido de combater as taxas de incidência relacionadas ao câncer de mama são cada vez mais importantes. O (a) enfermeiro (a), deve atuar em todos os campos dos sistemas de saúde, mas sobretudo na atenção básica, porta de entrada dessas mulheres. Seu trabalho deve basear-se na educação em saúde, busca ativa de potenciais casos, acompanhamento e acolhimento, de acordo com a política de atenção a saúde da mulher, evidenciada pelo Ministério da Saúde. Esse estudo objetiva reconhecer as principais publicações nacionais a respeito do tema, elaborando assim uma revisão bibliográfica que contemple as principais ações de enfermagem na detecção precoce do câncer de mama e as principais barreiras encontradas ou impostas por esses profissionais, reconhecendo a importância dos mesmos para a diminuição das taxas de morbimortalidade da doença.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem, Neoplasias da Mama, Diagnóstico Precoce; Atenção Primária.

### INTRODUÇÃO

O câncer de mama é a neoplasia mais comum entre a população feminina do mundo todo, considerando o diagnóstico de 1,1 milhão de mulheres a cada ano (ZAPONNI; TOCANTINS; VARGENS, 2015). No Brasil, é a neoplasia mais incidente entre as mulheres, sendo superado apenas pelo câncer de pele não melanoma e pode chegar a 57.960 casos em 2016, o que representa uma taxa de 25% de novos casos (INCA, 2016).

É considerado um grave problema de saúde pública e representa um desafio para os sistemas de saúde de modo a garantir um acesso pleno e equilibrado ao diagnóstico precoce e conseqüentemente a abordagem terapêutica, aumentando as possibilidades de cura (ZAPONNI; TOCANTINS; VARGENS, 2012).

Para a detecção precoce do câncer de mama, é recomendando um rastreamento a partir do exame clínico da mama, seguido por

mamografia anual para mulheres entre 50 e 69 anos de idade e em casos especiais a partir dos 35 anos, quando há um risco elevado de desenvolver a doença (INCA, 2004). Programas de detecção precoce são fundamentais para a detecção de agravos relacionados à mama e qualquer alteração detectada é considerada um bom prognóstico quando tratada precocemente (ZAPONNI; TOCANTINS; VARGENS, 2012).

A enfermagem presta um papel fundamental no rastreamento e detecção precoce da neoplasia mamária. O (a) enfermeiro (a) é parte integrante da equipe multiprofissional e deve atuar no âmbito da comunicação, prestação de informações, coordenação e manutenção de dados (LOURENÇO; MAUAD; VIEIRA, 2013).

Suas ações permeiam a identificação do público alvo, treinamento profissional, além do desenvolvimento de atividades que objetivem e incentivem a adesão das mulheres ao exame mamográfico como principal modo de rastreamento (LOURENÇO; MAUAD; VIEIRA, 2013).

O objetivo desse estudo é identificar as ações de enfermagem acerca da detecção e diagnóstico precoce do câncer de mama por meio de um panorama abrangente a partir de publicações anteriores.

O fato justifica-se pela necessidade de um trabalho pautado em um rastreamento e detecção cada vez mais precoce de modo a garantir a diminuição das incidências prevalentes sobre a temática.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado entre abril e maio de 2016, utilizando-se para tal a base de dados BVS, por meio da busca online de publicações em português.

A construção dessa investigação baseou-se na necessidade de conhecer as ações de enfermagem para a detecção precoce do câncer de mama.

Buscou-se englobar o maior número de publicações científicas disponíveis nas bases de dados utilizando-se o questionamento: Qual o papel da enfermagem na detecção precoce do câncer de mama? Utilizaram-se para tal, os descritores: “Cuidados de Enfermagem”, “Neoplasias da Mama”, “Diagnóstico Precoce” e “Atenção Primária”.

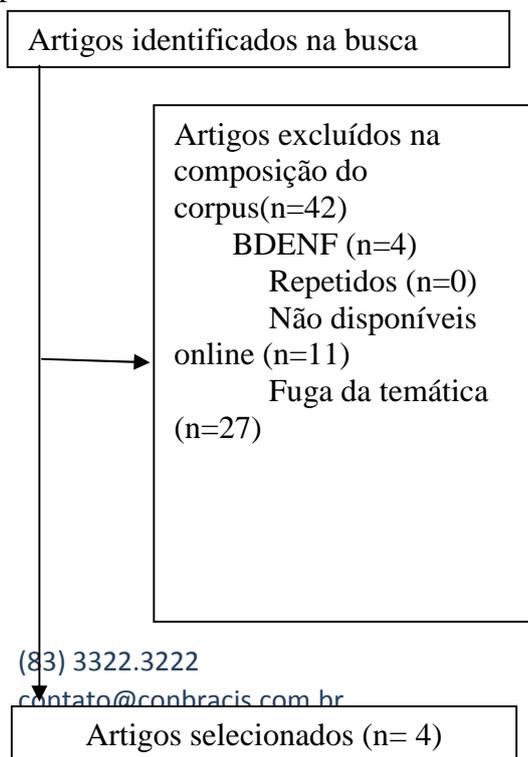
A busca inicial identificou 46 artigos. Consideraram-se como limites de busca: pesquisas relacionadas à temática abordada, escritas nas línguas portuguesa, disponíveis para pesquisa. Em seguida, procedeu-se a leitura dos títulos e resumos, considerando os seguintes critérios de inclusão: artigos que

versavam sobre as ações de enfermagem na detecção e diagnóstico precoce da neoplasia mamária.

Desse modo, foram excluídos da composição do corpus desse estudo publicações que não tratavam do papel do(a) enfermeiro (a) na detecção precoce dessa patologia e aqueles que se repetiram em mais de uma base de dados (sendo contados apenas uma vez). Nesse sentido, obteve-se uma amostra de 04 manuscritos.

Os procedimentos de coleta de dados e avaliação dos artigos aconteceram de modo organizado e após leituras sucessivas do material, de modo a apresentar a caracterização dos estudos incluídos (autoria, periódico/ano/país de publicação), os principais objetivos e resultados identificados.

A análise foi realizada evidenciando os principais cuidados à luz da literatura pertinente à temática.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta os dados bibliométricos dos 04 manuscritos selecionados para o estudo. A distribuição dos artigos foi indicada respectivamente por, primeiro autor, título do manuscrito no idioma verificado no periódico, objetivo, ano de publicação, país e revista.

As publicações selecionadas evidenciaram as ações de enfermagem, bem como barreiras encontradas por esses profissionais para a detecção precoce dos casos de câncer de mama relacionando os cuidados de enfermagem necessários, ações educativas e orientações que levam a uma busca ampliada dos meios de detecção como o exame mamográfico.

Os artigos envolveram concepções e/ou objetivos com abordagens diferentes, contendo interseções que apontavam a necessidade de atividades de enfermagem na busca cada vez mais precoce de casos de câncer de mama entre as mulheres, o que pode levar a um melhor prognóstico do processo terapêutico tendo em vista diminuir o número de casos diagnosticadas apenas no estágio avançado da doença, quando há uma menor possibilidade de sobrevida e consequentemente qualidade de vida e possibilidade de cura para a mulher diagnosticada.

Tabela1

A U T O R E S	TÍTULO	OBJETIVO	ANO	P A Í S	REVIS TA
J Á C O M E	Detecção do câncer de mama: conhecimento, atitude e prática dos médicos e enfermeiros da estratégia de saúde da família de Mossoró, RN, Brasil.	Investigar o conhecimento, atitudes e práticas dos médicos e enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família em Mossoró.	2011	B R A S I L	Revista Brasileira de Cancerologia
L O U R E N Ç O	Barreiras no rastreamento de câncer de mama e o papel da enfermagem: revisão integrativa	Buscar estudos que abordassem a temática da enfermagem no rastreamento do câncer de mama	2013	B R A S I L	Rev Bras Enferm
C A V A L C A N T E	Ações do enfermeiro no rastreamento e diagnóstico de câncer de mama no Brasil.	Identificar os estudos referentes as ações realizadas pelo enfermeiro na atencao primaria para o rastreamento e diagnostico precoce do cancer de mama no Brasil.	2013	B R A S I L	Revista Brasileira de Cancerologia
B A R R E T O	O enfermeiro na atenção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária	Os objetivos foram identificar as ações desenvolvidas pelos enfermeiros na atenção à saúde da mulher e discutir a ação profissional do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária.	2015	B R A S I L	Rev enferm UERJ

Para Jácome et al (2011), o aumento da incidência de câncer de mama no Brasil pode estar associado à uma melhoria no diagnóstico realizado muitas vezes ainda na atenção básica. O fato só aconteceu devido a

melhoria da qualidade das informações prestadas pela equipe multiprofissional à paciente que busca a atenção básico como meio de prevenção e promoção da saúde.

Detectar precocemente tumores mamários tem relação direta ao acesso de informações sobre a doença, trabalho de conscientização da população para realização de técnicas consideradas simples como autoexame das mamas e a busca pelo exame clínico das mamas (SILVA; ALVES; BARROS; et al, 2011).

Sob essa perspectiva, as ações de enfermagem que estejam voltadas para a saúde da mulher no âmbito da atenção primária, sobretudo na Estratégia De Saúde Da Família, visam identificar precocemente alterações corporais nos vários períodos da vida, atingindo assim ações de caráter preventivo e diagnóstico, preconizados pelo Ministério da Saúde (ZAPONNI; TOCANTINS; VARGENS, 2015).

Zaponni et al (2015), afirma no mesmo estudo que o rastreamento da doença deveria acontecer a partir de uma relação entre a captação das mulheres para a unidade básica de saúde, a atuação dos profissionais de enfermagem nas unidades e do diálogo participativo entre ambos. Na prática isso ainda não acontece. O (a) enfermeiro (a), apenas desenvolve ações referentes ao corpo

físico e que muitas vezes são dirigidas à saúde reprodutiva.

De acordo com Cavalcante et al (2013), o trabalho da enfermagem em relação a essa detecção/diagnóstico precoce, ainda é frágil. Isso acontece devido ao baixo nível de conhecimento teórico e técnico dos profissionais acerca da temática, além da ampla falta de sensibilização dos mesmos, no sentido de planejar de forma estruturada suas ações.

Os profissionais de enfermagem devem assumir a responsabilidade de participar na detecção precoce de anormalidades na mama durante as consultas de enfermagem. É fundamental que durante as ações planejadas para atenção à saúde da mulher, ocorra essa detecção através não só do exame clínico das mamas, e sim do acolhimento, educação em saúde, solicitação de exames mais complexos quando necessário e acompanhamento da mulher (ZAPONNI; TOCANTINS; VARGENS, 2012).

A enfermagem deve atuar no rastreamento, no âmbito das ações de planejamento para assistência a saúde da mulher, na divulgação de ações na comunidade que ampliem a possibilidade de rastreio e conseqüentemente processo terapêutico abrangente e precoce. Além disso, deve atuar na manutenção e aprimoramento

das buscas de mulheres com possíveis potenciais para o problema, informando sempre sobre a importância da adesão as recomendações de sociedades médicas ou órgãos de saúde especializados (LOURENÇO; MAUAD; VIEIRA, 2013).

Quando avaliadas as experiências nacionais publicadas em bases de dados e que fossem alusivos ao rastreamento precoce do câncer de mama, foi possível observar a descrição do papel da enfermeira na coordenação de atividades frente à Estratégia de Saúde da Família, gerenciando atividades para identificação de mulheres não aderentes às práticas recomendadas para a detecção do câncer de mama, viabilizando a busca ativa e auxiliando no fluxo de atendimentos (LOURENÇO; MAUAD; VIEIRA, 2013).

Para Jácome et al (2011), o baixo tempo de atuação e a alta rotatividade dos profissionais de enfermagem e/ou a ausência de uma política de educação permanente em saúde são fatores que dificultam o estabelecimento de vínculos necessários para uma ação promotora e uma formação adequado dos mesmo sobre a patologia câncer de mama e as ações que podem ser realizadas no manejo de sua detecção precoce.

## CONCLUSÃO

Considerando a importância da detecção precoce da neoplasia mamária, que se dá através do exame clínico das mamas, do processo educativo para o autoexame das mamas ou estratégias mais complexas como o exame mamográfico, o (a) enfermeiro (a) exerce um papel muito importante dentro dos sistemas de saúde, auxiliando na redução da morbimortalidade do câncer de mama nesse cenário.

Torna-se necessário a reflexão sobre como tem se desenvolvido as ações de enfermagem para a detecção precoce do câncer de mama, bem como as dificuldades e principais barreiras que os profissionais encontram para tal.

Está claro que as ações de enfermagem para um diagnóstico precoce e viabilizando um melhor processo terapêutico para a mulher e conseqüentemente uma expectativa de morbimortalidade menor e mais chances de aumento da qualidade de vida após a descoberta da doença, devem começar dentro da consulta de enfermagem viabilizada na atenção básica, nas unidades básicas de saúde e ser pautada em educação em saúde, busca ativa e acompanhamento dessas mulheres.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, R.L.; TELES, E.D.; MACHADO, N.S.; OLIVEIRA, F.J.F.; FONTOURA, I.G.; FERREIRA, A.G.N. Prevenção de câncer de mama em mulheres atendidas em Unidade Básica de Saúde. **Rev Rene**, v. 16, n.2, p. 143-9, 2015.

BERTOCCHI, F.M.; FERNANDES, B.M.; ALMEIDA, M.I.G.; FREITAS, S.C.; PAIVA, C.C.N.; PAULA, E.A. Conduta dos profissionais de enfermagem durante a consulta de rastreio de câncer de mama e útero. **Rev Rene**, v.15, n.6, p. 973-6, 2014.

BUSHATSKY, M. BARROS, M.B.S.C.; CABRAL, L.R.; CABRAL, J.R.; BEZERRA, J.R.S.; FILHO, A.S.S.F. Câncer de mama: ações de prevenção na estratégia de saúde da família. *J. res.: fundm. care. online*, v.6, n.2, p.663-675, 2014.

CAVALCANTE, S.A.M.; SILVA, F.B.; MARQUES, C.A.V.; FIGUEIREDO, E. N.; GUTIÉRREZ, M.G.R. Ações do enfermeiro no rastreamento e diagnóstico do câncer de mama no Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.59, n.3, p. 459-466, 2013.

INCA. Estimativa 2016: **Incidência de Câncer no Brasil**. 2016. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2016>> Acessado em: 23 de abril de 2016.

JÁCOME, E.M.; SILVA, R.M.;  
GONÇALVES, M.L.C.; COLLARES,  
P.M.C.; BARBOSA, I.L. Detecção do câncer  
de mama: conhecimento, atitude e prática dos  
médicos e enfermeiros da estratégia de saúde  
da família de Mossoró, RN, Brasil. **Revista  
Brasileira de Cancerologia**, v. 57, n.2,  
p.189-198, 2011.

LOURENÇO, T.S.; MAUAD, E.C.; VIEIRA,  
R.A.C. Barreiras no rastreamento do câncer  
de mama e o papel da enfermagem: revisão  
integrativa. **Rev Bras Enferm**, v.66, n. 4,  
p.585-91, 2013.

SILVA, A.R.S.; ALVES, E.R.P.; BARROS,  
M.B.S.C.; BUSHATSKY, M.; SOUTO,  
C.M.M.R.; FILHO, A.S.S.F. Educação em  
saúde para detecção precoce do câncer de  
mama. *Rev Rene*, v.12, n. esp., p. 952-9, 2011.

ZAPPONI, A.L.; TOCANTINS F.R.;  
VARGENS, O.M.C. O enfermeiro na  
detecção precoce do câncer de mama no  
âmbito da atenção primária. **Rev enferm  
UERJ**, v.23, n.1, p. 33-8, 2015.

ZAPONNI, A.L.B.; TOCANTINS, F.R.;  
VARGENS, O.M.C. A detecção precoce do  
câncer de mama no contexto brasileiro. **Rev.  
Enferm. UERJ**, v.20, n.3, p. 386-90, 2012.